

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016. Senhores acionistas, A seguir é submetido a apreciação de V.Sas. o Relatório Anual da Administração relativo ao exercício de 2015, com o registro dos principais fatos administrativos e operacionais ocorridos na Companhia no referido ano, bem como as correspondentes Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal. O ano de 2015 foi marcado por grandes desafios e importantes conquistas para a PetroRio, culminando com a comprovação da nossa vocação e competência para produzir petróleo de forma eficiente, segura e competitiva. O compromisso com a segurança das atividades e com o meio ambiente é um de nossos valores primordiais. Assim, conduzimos nossas operações em Polvo conforme os padrões internacionalmente exigidos e avançamos na estratégia para solidificar a cultura da PetroRio, cujo foco são operações eficientes e resultados sustentáveis. Em 2015 também foi um ano de adaptação. O preço do petróleo que já atingiu em declínio no final de 2014, alcançou patamares nunca antes imaginados. O Brent vinha em o mínimo histórico em mais de uma década, US\$ 26,00/bbl, e não só a PetroRio, mas também toda a indústria no mundo inteiro teve que se adaptar e se reinventar. Em virtude desta nova realidade, a PetroRio que já havia conduzido no início do ano um agressivo programa de redução de custos com renegociação junto a todos os fornecedores, lançou uma segunda rodada de negociação com estes mesmos fornecedores no quarto trimestre de 2015. Os resultados serão percebidos durante o primeiro semestre de 2016. Outra excelente conquista foi a qualificação como Operadora A concedida pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, que permite a realização de atividades em áreas profundas e ultraprofundas, essencial para o crescimento da Companhia. Desde março de 2011, a PetroRio atua como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres. Em relação ao Campo de Polvo, nosso único ativo e principal gerador de caixa, conseguimos reduzir ainda mais os custos de operação. Adicionalmente, em dezembro concluímos a compra dos 40% de Polvo que pertenciam a Maersk, e conseguimos dar início ao plano de revitalização do Campo no primeiro trimestre de 2016. É com orgulho e entusiasmo que anunciamos que completamos com sucesso todas as etapas do nosso modelo comercial, (1) onde reduzimos os custos diretos do Campo, (2) diminuimos o declínio natural da curva de produção (3) aumentamos a produção com reentradas e polímeros, estendendo sua vida econômica. Hoje podemos dizer aos investidores e ao mercado em geral que possuímos um "track record" em estender a vida econômica de campos offshore. Não obstante o aumento de 45% das reservas provadas desenvolvidas, o plano de revitalização de Polvo continua, com novas tecnologias e novos prospectos que estão sendo avaliados para o curto e médio prazo. A PetroRio e seus Administradores estão confiantes que a diretoria estratégica traçada e que vem sendo executada está totalmente adequada às expectativas para o futuro. Enxergamos um cenário favorável de possibilidades de crescimento e aumento de produção através da aquisição de novos campos em operação. Os resultados atingidos em 2015 conduzirão à longevidade da Companhia, que trabalha incansavelmente para alcançar novas e importantes vitórias ao longo dos próximos anos. PetroRio, abrindo caminho para uma nova história! **Planos de Crescimento:** A Administração enxerga que apesar do cenário atual de crise na indústria de petróleo, existem muitas oportunidades para serem exploradas, tais como compra de ativos com um valuation mais atraente e oportunidades de negociar melhores termos com os atuais fornecedores, devido ao excesso de oferta de serviços e mão de obra. A PetroRio vem mantendo contatos frequentes com bancos internacionais e pode afirmar que existe apetite para financiar a aquisição desses ativos. Estamos otimistas com esta janela de oportunidade, que poderá ser um caminho para viabilizar o crescimento da Companhia, fixar custos em bases mais baixas, permitir a revitalização de campos que venham a ser adquiridos e nos posicionar para capturar ganhos adicionais quando o preço do petróleo se recuperar. Nossa meta é atingir a produção de 100 mil barris/dia até o final de 2017, a ser alcançada através de aquisições. **O Ano em Números:** Em 2015, foram produzidos 3.056 mil barris no Campo de Polvo (100% do Campo), com eficiência operacional média de 94,4%, 1,1 p.p. acima do registrado em 2014. Este resultado foi realmente excelente tendo em vista alguns percalços operacionais que a Companhia enfrentou. A busca pela excelência operacional faz parte do dia-a-dia de todas as pessoas na PetroRio e os níveis de eficiência já alcançados em Polvo comprovam esse empenho. Durante o ano, foram realizados quatro offtakes totalizando 1.799 mil barris vendidos e receita no valor de R\$ 253,1 milhões. A PetroRio atravessou esse ambiente desafiador com forte determinação e robusta resiliência apresentando EBITDA positivo de R\$ 150,1 milhões, margem EBITDA de 59,3%, lucro líquido de R\$ 110,4 milhões, um balanço sólido, livre de dívidas e uma confortável posição de caixa disponível de quase R\$ 500 milhões no final de dezembro de 2015. O resultado financeiro, excluindo-se os impactos de variação cambial, foi negativo em R\$ 42,1 milhões. A maior parte das despesas financeiras, R\$ 21,5 milhões, é relacionada à já encerrada carta de crédito de US\$ 120 milhões para aquisição de BJSa com juros de 6% a.a. em média. **Polvo – Maersk & Plano de Revitalização:** Em dezembro, dando seguimento ao seu plano de negócios, a PetroRio concluiu a compra da participação de 40% do Campo de Polvo pertencentes à Maersk, passando assim a ser sua única concessionária. Vale mencionar que a conclusão desta transação, cujo contrato inicial foi celebrado entre as partes em julho de 2014, não gerou nenhum novo desembolso de caixa para a Companhia. Algumas semanas após a aprovação da ANP para esta transação, a PetroRio obteve mais um considerável êxito: a redução da Garantia de Desativação e Abandono de Polvo, que baixou de US\$ 84 milhões para US\$ 52 milhões, devido principalmente à redução de custos com aluguel de sondas e embarcações que serão alocados ao projeto de abandono.

Imediatamente após a conclusão desta transação, nas primeiras semanas de janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação. O investimento somará cerca de US\$ 11 milhões e será realizado em 60 dias, promovendo um incremento de 1,7 milhão de barris nas reservas provadas. A produção estimada para Polvo em 2016 deverá ser cerca de 5% superior a média do ano passado. O modelo de redesevolvimento utilizado no Campo de Polvo foi integralmente desenvolvido pela experiente equipe interna de engenheiros e geólogos da Companhia. Os resultados obtidos com a implantação desse modelo abrem novos horizontes para a PetroRio, que já vem realizando estudos para uma segunda fase de redesevolvimento do Campo. A Companhia espera replicar este modelo em novos campos que vierem a ser adquiridos. O relatório independente de certificação de recursos e reservas, emitido pela DeGolyer and MacNaughton para o período findo em 31 de dezembro de 2015 indica crescimento de 45,4% nas reservas provadas desenvolvidas em relação ao ano de 2014 com vida útil econômica estendida até 2020, três anos a mais que o relatório anterior. Tais resultados tomam por base apenas o notável trabalho de otimização de custos e de gestão de reservatórios desenvolvido pela PetroRio durante 2015. Portanto, este relatório de certificação não considera ainda o resultado positivo das intervenções realizadas no 1T16, que estará refletido na próxima certificação. **Campos de Bujupirã e Salema:** No início do ano passado, a PetroRio celebrou contrato de compra e venda com a Shell para a aquisição de 80% dos Campos de Bujupirã e Salema (BJSa) e do FPSO Fluminense, utilizado na produção desses campos. A aquisição da participação remanescente, detida pela Petrobras, foi anunciada no mês de julho. No entanto, em fevereiro de 2016 a Shell informou sua decisão de rescindir este contrato. Esta decisão levou a PetroRio a rescindir o contrato junto à Petrobras, pois como a Companhia não seria mais a operadora desses campos, a compra de 20% não faria sentido para a execução da sua estratégia de crescimento. Dos adiantamentos efetuados em ambas as transações, US\$ 35 milhões, cerca de 65% foram devolvidos ao caixa da PetroRio no 1T16. A Companhia aguarda a devolução da parcela restante nos próximos meses. **Desinvestimentos: Solimões:** O farm-out das concessões que a Companhia detinha na Bacia Sedimentar do Solimões para a Rosneft foi concluído por US\$ 55 milhões. A liquidação financeira da primeira parcela, em outubro, contribuiu com R\$ 78,7 milhões para o caixa da Companhia. O recebimento da segunda parcela está programado para o 2T16. **Namíbia:** Recentemente, a PetroRio informou que não renovou as licenças de exploração de petróleo na Namíbia, em linha com sua estratégia de redução da exposição ao risco exploratório. Dessa forma, a Companhia também deixa de estar exposta a compromissos com o projeto de exploração no valor de US\$ 150 milhões que seriam originados a partir da renovação automática dessas licenças. **Aeronaves:** Seguindo no processo de desinvestimento de ativos não estratégicos, quatro aeronaves foram vendidas ao longo de 2015 por R\$ 17,5 milhões. Outras duas foram vendidas no primeiro trimestre de 2016 (R\$ 5,8 milhões), restando apenas uma aeronave, para a qual a Companhia busca um comprador. **Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social:** O compromisso com a segurança dos empregados, terceiros e parceiros e o respeito ao meio ambiente norteiam todos os negócios da PetroRio. A relevante marca de mais de 1.380 dias sem acidentes com afastamento na plataforma fixa Polvo A comprova esse engajamento. A renovação da Licença de Operação, com validade até 2020, e a aprovação de nova tecnologia para o Plano de Emergência Individual – PEI, com perspectivas de maior eficácia nas ações de respostas ao vazamento de óleo no mar, obtidas ao longo do ano passado, são fundamentais para a continuidade das atividades no Campo de Polvo. Através de projetos ambientais e de segurança operacional que seguem padrões internacionalmente reconhecidos, a PetroRio atende às determinações legais e regulatórias e mitiga possíveis impactos decorrentes das suas atividades. Durante o ano de 2015, foram investidos aproximadamente R\$ 30 milhões nesses projetos. No início de 2016, a Companhia obteve mais um considerável reconhecimento com os resultados da auditoria realizada pela Marinha do Brasil em Polvo A, que não apontou nenhuma não conformidade. **Desempenho Operacional: Campo de Polvo:** Em 2015, foram produzidos 3.056 milhões de barris de óleo no Campo de Polvo (100% do Campo), média de 8.400 barris por dia. Durante o ano, 94% do gás produzido foram utilizados como combustível em suas atividades. Atualmente, a PetroRio é a quarta maior operadora de campos produtores de óleo no Brasil, sendo a maior empresa brasileira independente do setor. A eficiência operacional média anual alcançou 94,4% (sendo que no mês de março atingiu 100%), superior à média registrada no ano anterior de 93,3%. Com um meticuloso gerenciamento de reservatório, a Companhia obtém maior estabilidade na sua produção. O foco na identificação de oportunidades de melhorias e sinergias e a velocidade na tomada de decisões também contribuíram para os resultados obtidos em 2015. Em julho, aproveitando a parada emergencial do navio FPSO Polvo em função da fadiga apresentada pela caldeira de geração de energia (boiler), a Companhia antecipou a parada programada da plataforma fixa Polvo A, evitando novas paralisações e perdas de produção. Em função de falhas registradas no FPSO, o navio ficou parado por 440 horas ao longo de 2015. Cabe destacar que a BW, empresa dona do FPSO e responsável por sua operação e manutenção, realizou uma série de melhorias nos últimos meses. A partir do 1T16, o navio contará com um sistema de redundância que compreende, além do boiler principal, outro equipamento que ficará de back up, aumentando a confiabilidade das operações e contribuindo para o aumento da eficiência operacional do Campo. Adicionalmente, no primeiro semestre de 2016, a capacidade de estocagem de óleo no FPSO será duplicada. A Companhia realizou quatro offtakes durante 2015, que

somaram 1.799 mil barris, e encerrou o ano com 253 mil barris em estoque. Vendas de cargas de maior volume de óleo têm como objetivo a redução de custos com seu carregamento e descontos inferiores em comparação ao Brent no preço final realizado em cada venda. Fruto do foco na disciplina financeira adotada em todas as áreas da Companhia, o custo operacional de Polvo em 2015 foi de US\$ 108,9 milhões, redução de 31,3% em comparação ao ano anterior. O lifting cost médio do ano foi de US\$ 35,13/bbl. A PetroRio, visando o severo gerenciamento de seus custos, já deu início a uma nova rodada de negociações com seus fornecedores buscando capturar resultados adicionais. **Desempenho Econômico Financeiro:** • EBITDA de R\$ 150,1 milhões, margem EBITDA de 59,3%. • 1.799 mil barris de óleo vendidos em 2015, ao preço médio de venda de US\$ 49,85/bbl. No ano anterior, foram vendidos 2.316 mil barris, ao preço médio de venda de US\$ 86,82/bbl. • Receita líquida de R\$ 253,1 milhões. • Lucro líquido de R\$ 110,4 milhões frente a prejuízo de R\$ 1 bilhão no ano anterior. • Posição de caixa no valor de R\$ 497,0 milhões, 10,7% acima de 2014. • Companhia sem endividamento.

	Acumulado	
	31/12/2014	31/12/2015
DRE Pró-forma		
Volume de Venda (mil bbl)	2.316.154	1.798.700
Preço Médio de Venda (US\$)	86,82	49,85
Receita Total	486.839	253.071
Custo de Produto Vendido	(254.861)	(205.557)
Royalties	(46.969)	(26.259)
Resultado das Operações	185.009	21.255
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(133.543)	(81.159)
Outras receitas e despesas	(947.314)	209.954
EBITDA	(895.848)	150.500
Margem EBITDA	-184,0%	59,3%
Depreciação/Amortização	(176.338)	(65.836)
Resultado financeiro	15.872	20.680
Imposto de renda e contribuição social	53.241	5.527
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.003.073)	110.421

Em 2015, os offtakes realizados pela PetroRio geraram receita líquida de R\$ 253,1 milhões. A queda de 35% no preço do Brent ao longo do ano, que terminou cotado a US\$ 37,28/bbl, promoveu impactos diretos nos resultados da Companhia. Os custos dos produtos vendidos somaram R\$ 205,6 milhões e os gastos com royalties foram de R\$ 26,3 milhões. O minucioso trabalho de redução de custos e despesas conduzido pela Companhia resultou no corte de 67% nas despesas gerais e administrativas entre 2013 e 2015. Já os dispêndios relacionados a Solimões e Namíbia foram praticamente eliminados nesse período: queda de 95%, somando US\$ 4,2 milhões em 2015. As despesas gerais e administrativas, gastos com geologia e geofísica e dispêndios com projetos (inclusive Solimões e Namíbia) foram de R\$ 81,2 milhões em 2015. Foram registradas perdas de R\$ 19,3 milhões com a marcação a mercado do estoque de óleo ao final de 2015 e impairment de R\$ 79,5 milhões relativo às sondas heliportáveis e às aeronaves destinadas à venda. A Companhia obteve ganhos de R\$ 19,4 milhões com os desinvestimentos e de R\$ 21,7 milhões na aquisição de 40% do Campo de Polvo. O EBITDA da PetroRio em 2015 alcançou R\$ 150,1 milhões. Em 2014, o EBITDA foi negativo em R\$ 895,9 milhões, impactado significativamente por impairment/baixa de poços secos e blocos descontinuados no montante de R\$ 1.028 bilhão relativos às operações no Solimões e na Namíbia. O resultado financeiro agregou R\$ 20,7 milhões ao resultado de 2015 (aumento de 30,3% sobre 2014), composto por receitas financeiras de R\$ 332,5 milhões e despesas financeiras de R\$ 311,9 milhões. Em 2015, a PetroRio gerou lucro líquido de R\$ 110,4 milhões, notável melhoria em comparação ao prejuízo registrado no ano anterior, de R\$ 1 bilhão. **Caixa Total, Equivalentes e Aplicações Financeiras:** A Companhia encerrou 2015 com R\$ 497,0 milhões em caixa, 10,7% acima do saldo disponível no final do ano anterior. As disponibilidades estão alocadas em recursos no exterior, em dólares norte-americanos. A evolução de R\$ 48,0 milhões durante o ano resultou dos seguintes fatores: > Recebimento de R\$ 252,8 milhões relativo às vendas de óleo; > Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de royalties (líquidos de recebimentos de cash calls) no valor de R\$ 279,1 milhões; > Incremento de R\$ 109,3 milhões resultante da variação cambial do caixa investido em moeda estrangeira; > Despesas financeiras líquidas de R\$ 37,9 milhões; > Ingresso de R\$ 100,4 milhões oriundo da venda de ativos relativos à Namíbia, aeronaves e a primeira parcela do farm out de Solimões; > Pagamentos de adiantamentos no valor de R\$ 97,1 milhões para a aquisição de BJSa. A PetroRio já recebeu de volta aproximadamente 65% do montante adiantado nas transações referentes à BJSa e espera, para os próximos meses, a parcela restante. O volume de óleo em estoque no encerramento do ano totalizava 253 mil barris, equivalente a R\$ 25,3 milhões. **Debêntures Conversíveis em Ações:** Em outubro de 2014, a PetroRio emitiu 4.359.624 debêntures conversíveis em ações ordinárias (1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações), a exclusivo critério de cada debenturista, com prazo de cinco anos e pagamento semestral de juros, correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI) que resultou na captação de R\$ 87,2 milhões. O prazo de conversão das debêntures em ações teve início em outubro de 2015 e, até este momento, cerca de 64% das debêntures emitidas já foram convertidas em novas ações ordinárias da PetroRio. Essas novas ações ordinárias estão sujeitas a restrição de negociação e transferência pelo prazo de doze meses a contar da data de conversão, traduzindo-se em um alinhamento entre os investidores e a Companhia, pois o retorno fica associado aos seus resultados de longo prazo.

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.099	49	283.951
Títulos e Valores Mobiliários	4	32.155	87.924	213.090
Contas a receber	5	-	36	244.499
Estoque de Óleo	23	-	-	25.279
Tributos a recuperar	6	2.227	9.937	26.801
Adiantamentos a fornecedores	7	3	194	28.291
Adiantamentos a parceiros	18	-	-	-
Despesas antecipadas		206	-	722
Outros créditos		3	53	3.545
		37.693	98.193	826.178
Ativo não circulante disponível para venda	8	-	-	73.644
Total do Ativo Circulante		37.693	98.193	899.822
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Adiantamentos a fornecedores	7	-	-	12.596
Depósitos e cauções		4.426	4.440	11.594
Tributos a recuperar	6	7.808	-	20.084
Tributos diferidos		-	-	1.226
Partes relacionadas	21	367	4.871	-
Investimentos	9	908.650	620.413	-
Imobilizado	10	447	609	69.949
Intangível	11	29	65	161.766
Total do Ativo Não Circulante		921.727	630.398	277.215
Total do ativo		959.420	728.591	1.177.037
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	12	315	5.133	52.469
Obrigações trabalhistas		278	2.411	7.373
Tributos e contribuições sociais	13	4.501	4.890	13.082
Debêntures	14	664	-	664
Partes relacionadas	21	-	6.856	-
Adiantamentos de parceiros	18	-	-	7.658
Adiantamento para alienação de ativo fixo		-	-	25.368
Outras obrigações		-	-	4.177
Total do Passivo Circulante		5.758	19.290	85.423
Não circulante				
Fornecedores	12	-	-	12.710
Debêntures	14	31.461	87.568	31.461
Provisão para abandono de instalações	17	-	-	68.033
Provisão para contingências	30	947	-	60.879
Tributos e contribuições sociais diferidos	16	-	-	4.087
Investimento a descoberto	9	7.149	-	-
Outras obrigações		-	-	339
Total do Passivo Não Circulante		39.557	87.568	177.509
Patrimônio líquido	20			
Capital social realizado		3.265.185	3.821.206	3.265.185
Reservas de capital		101.720	518.631	101.720
Ajuste acumulado de conversão		387.451	261.233	387.451
Prejuízos acumulados		(2.950.672)	(2.976.264)	(2.950.672)
Resultado do período		110.421	(1.003.073)	110.421
Total do Patrimônio Líquido		914.105	621.733	914.105
Total do passivo e patrimônio líquido		959.420	728.591	1.177.037

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida	22	-	-	253.071	486.839
Custos dos produtos/serviços	23	-	-	(294.457)	(468.078)
Resultado bruto		-	-	(41.386)	18.761
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(1.450)	(4.976)
Despesas com pessoal		(5.515)	(5.231)	(27.872)	(38.633)
Despesas gerais e administrativas		(3.821)	(4.840)	(12.165)	(30.857)
Despesas com serviços de terceiros		(3.670)	(10.879)	(34.046)	(55.392)
Impostos e taxas		(352)	114	(5.626)	(3.684)
Despesa de depreciação e amortização		(158)	(188)	(3.195)	(10.090)
Resultado de equivalência patrimonial		117.298	(997.300)	-	-
Resultado das operações com ativos permanentes	24	-	(6.266)	192.157	(930.459)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		4.060	2.873	17.797	(12.545)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		107.842	(1.021.717)	84.214	(1.067.875)
Receitas financeiras	25	15.344	1.482	332.553	81.445
Despesas financeiras	25	(12.765)	(665)	(311.873)	(65.573)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		110.421	(1.020.900)	104.894	(1.052.003)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	124	(13.287)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16	-	17.827	5.403	66.528
Lucro (Prejuízo) das operações em continuidade		110.421	(1.003.073)	110.421	(998.762)
Resultado das operações descontinuadas		-	-	-	(4.311)
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período		110.421	(1.003.073)	110.421	(1.003.073)
Lucro (Prejuízo) Atribuído a Sócios da Empresa Controladora		110.421	(1.003.073)	110.421	(1.003.073)
Lucro (Prejuízo) Atribuído a Sócios Não Controladores		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído	20.3	1,675	(33,718)	1,675	(33,718)
		1,675	(33,718)	1,675	(33,718)
Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS)					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas					
Venda de serviços		-	-	253.071	486.839
Outras Receitas		-	-	-	-
		-	-	253.071	486.839
Insumos e serviços					
Serviços de terceiros e outros		(3.670)	(10.879)	(34.046)	(55.393)
Despesas com geologia e geofísica		-	-	(1.450)	(4.977)
Custos dos serviços		-	-	(205.557)	(254.861)
Valor adicionado bruto		(3.670)	(10.879)	12.018	171.608
Retenções					
Depreciação e amortização		(158)	(188)	(65.836)	(176.338)
Valor adicionado líquido		(3.828)	(11.067)	(53.818)	(4.730)
Valor adicionado transferido					
Resultado financeiro líquido		2.579	816	20.680	15.872
Resultado de equivalência patrimonial		117.298	(997.300)	-	-
Impostos diferidos		-	17.827	5.403	66.528
Resultado de operações descontinuadas		-	-	-	(4.311)
Resultado das operações com ativos permanentes		-	(6.266)	192.157	(930.459)
Aluguéis, royalties e outros		239	(1.966)	(20.627)	(90.389)
Valor adicionado a distribuir		116.288			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)				
	Capital social	Reser- Ajuste acua- de mulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2014 - Reapresentado	3.821.205	519.308	90.349 (2.976.264)	1.454.598
Integralização de capital em dinheiro	-	-	-	-
Opção de ações exercidas	1	-	-	1
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	170.884	170.884
Ganho (perda) em derivativos	-	-	-	-
Remuneração com base em participação acionária	-	(677)	-	(677)
Prejuízo do período	-	-	(1.003.073)	(1.003.073)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 - Reapresentado	3.821.206	518.631	261.233 (3.979.337)	621.733
Saldos em 1 de janeiro de 2015 - Reapresentado	3.821.206	518.631	261.233 (3.979.337)	621.733
Integralização de capital em dinheiro	55.731	-	-	55.731
Opção de ações exercidas	-	-	-	-
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	126.218	126.218
Ganho (perda) em derivativos	-	-	-	-
Remuneração com base em participação acionária	-	3	-	3
Compensação do prejuízo	(611.752)	(416.914)	-	(1.028.666)
Prejuízo do período	-	-	110.421	110.421
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.265.185	101.720	387.451 (2.840.251)	914.105

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (PetroRio), antiga HRT Participações em Petróleo S.A. (alteração de denominação aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de 2015), foi constituída em 17 de julho de 2009. Mantém sua sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, Brasil tendo como objeto social: (1) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, independentemente de sua atividade; e (2) (i) a prestação de serviços de consultoria e projetos de investigação nas áreas de meio ambiente, petróleo, gás natural, mineração, prestando assessoria profissional a empresas nas áreas de coleta, análises químicas (orgânica e inorgânica) e interpretação de dados de natureza geológica, geoquímica, geofísica e sensoriamento remoto de tais dados, bem como consultoria em comércio exterior; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (iii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustíveis e produtos derivados de petróleo; e (iv) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Suas atividades estão voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos, Estado do Rio de Janeiro. Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A. (PetroRio) e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, Companhia. Em 2014 a controlada HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("HRTOG") concluiu a transação comercial de aquisição de 60% do contrato de concessão com a BP Energy do Brasil Ltda. ("BP"), passando a ser operadora do Campo do Polvo, que tinha como parceiro a Maersk Energia Ltda. ("Maersk"). Também em 2014, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com a Maersk para a aquisição de 40% de participação no Campo de Polvo. No dia 02 de dezembro de 2015 a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), aprovou a operação. Sendo assim, a PetroRio passou a ser detentora de 100% do Campo de Polvo. Como única concessionária do Campo de Polvo, a Companhia iniciou a execução do plano de extensão de vida útil desse Campo através do desenvolvimento das reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P). O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária média (2015) é de aproximadamente 8.600 barris, com 20.3º API. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. No dia 20 de janeiro de 2015 a Companhia assinou contrato de compra e venda para adquirir 80% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bujupirá e Salema ("BUSA") com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell"). Em julho, a PetroRio assinou contrato de compra e venda para a aquisição da participação dos 20% remanescentes nos direitos e obrigações dos contratos de concessão dos campos de BUSA com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrosbras. Em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BUSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrosbras para a aquisição de 20% na concessão de BUSA. Conforme previsto nos contratos, os valores pagos a título de adiantamento serão devolvidos (US\$ 35 milhões - R\$ 137.668, sendo US\$ 30 milhões da Shell e US\$ 5 milhões da Petrosbras), conforme descrito na Nota Explicativa 31.1. Em maio de 2015, a Companhia assinou os contratos definitivos relativos à venda e à transferência da totalidade da participação e respectivos direitos e obrigações, nos Contratos de Concessão dos blocos de gás e petróleo localizados na Bacia Sedimentar de Solimões no Estado do Amazonas, para a Rosneft Brasil E&P Ltda ("Rosneft", subsidiária da Rosneft Oil Company). No mês de julho de 2015, a Companhia recebeu a confirmação da ANP para a aprovação desta Cessão de Direitos e em outubro de 2015 recebeu a primeira parcela relativa à transação, no valor de R\$ 148 milhões (US\$ 38 milhões) e ressarciu a Rosneft em R\$ 69.331 (US\$ 18 milhões), conforme descrito na Nota Explicativa 6. A Companhia ainda detém 10% de participação em dois blocos exploratórios em bacias onshore no Brasil, situados nas Bacias do Recôncavo (BA) e do Espírito Santo (ES).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo. **2.3. Base de Consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente	Participação			
	31/12/2015	31/12/2014	Direta	Indireta
HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	100%	100%	-	-
HRT América Inc.	100%	100%	-	-
HRT África Petróleo S.A.	25%	75%	89%	11%
HRT Luxembourg Holding Sarl	100%	100%	-	100%
HRT Lux Energy Sarl	100%	100%	-	100%
HRT Netherlands BV	100%	100%	-	100%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	100%	100%	-	100%
HRT Canada Inc.	100%	100%	-	100%
HRT Luderitz Luxembourg Holding SARL	100%	100%	-	100%
HRT Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	100%	100%	-	100%
HRT Luxembourg Sarl	100%	100%	-	100%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	100%	100%	-	100%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	100%	100%	-	100%
Orange Petroleum Ltd.	100%	100%	-	100%

2.4. Caixa e equivalentes de caixa: São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. **2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável. **2.6. Gastos exploratórios de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás:** Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício. **Esforços bem sucedidos:** Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (successful efforts). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia e geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal. **Gastos com abandono:** Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo imobilizado em contrapartida de uma provisão no passivo. Vide Nota Explicativa 17. **Depreciação:** Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas ("DUP"). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais. **2.7. Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua

participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo nas datas de aquisição das parcelas adicionais, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. **2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos:** De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **2.9. Ativos não circulantes mantidos para venda:** A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda. **2.10. Estoques:** Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda. **2.11. Imposto de renda e contribuição social:** Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia). **2.12. Transações envolvendo pagamento em ações:** O plano de remuneração baseado em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na nota explicativa 20.2. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). No final de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflete as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital". **2.13. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **2.14. Ativos financeiros:** Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e (ii) investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. **Investimentos mantidos até o vencimento:** Incluem os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a obrigação contratual, intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir: • Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou • Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou • Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou • Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado. **2.15. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em função de seu plano anterior de negócios e principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Conversão de saldos em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão. **2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC"):** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto. **2.17. Demonstrações do valor adicionado ("DVA"):** As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09. **2.18. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa 8 - Ativos não circulantes mantidos para venda. • Nota Explicativa 10 - Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás. • Nota Explicativa 11 - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás. • Nota Explicativa 14 - Debêntures, quanto ao cálculo do valor justo da opção de conversão do título de dívida em título de patrimônio. • Nota Explicativa 16 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. • Nota Explicativa 20 - Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações. • Nota Explicativa 28 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro. • Nota Explicativa 30 - Contingências. **2.19. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:** Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas pela Companhia, já foram emitidos, porém ainda não são efetivos:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após
IFRS 9	Instrumentos financeiros - mensuração e classificação; Instrumentos de aquisição de participações em operações em conjunto;	1º de janeiro de 2018
IFRS 11	Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
IFRS 15	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019
IFRS 16 / IAS 38	Esclarecimento sobre métodos aceitáveis de depreciação e amortização	1º de janeiro de 2016

A Companhia entende que a adoção desses pronunciamentos não trará impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras. **2.20. Efeitos da aplicação do CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro. Mudança de estimativa contábil:** Em dezembro de 2015, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional contratada (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação das reservas do Campo de Polvo, especificamente das reservas provadas desenvolvidas, motivado por variação relevante entre a curva de produção realizada e a curva de produção estimada pela Companhia no início de 2015, com base em relatório, da mesma certificadora. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo até o final de 2020 (anteriormente apontada até 2017). Este alongamento representou uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo em 2015, incluindo a Plataforma Fixa "Polvo A". O impacto na amortização/depreciação dos ativos neste exercício foi uma redução no montante de R\$ 68.647. **Reapresentação das demonstrações financeiras de 2014:** Abaixo segue a demonstração dos efeitos no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido comparativos, das reclassificações efetuadas pela Administração nos saldos em 31 de dezembro de 2014.

Balanço Patrimonial:	Consolidado		Consolidado	
	Original	Reclas- sificação	Reapresentado	Reapresentado
Ativo				
Circulante				
Tributos a recuperar (a)	39.341	(8.498)		30.843
Adiantamentos a fornecedores (b)	42.191	(18.234)		23.957
Adiantamento a parceiros (d)	-	7.214		7.214
Outros circulantes não afetados	724.704	-		724.704
	806.236	(19.518)		786.718
Não circulante				
Adiantamentos a fornecedores (b)	-	12.596		12.596
Depósitos e cauções (b)	5.026	5.638		10.664
Outros não circulantes não afetados	249.876	-		249.876
	254.902	18.234		273.136
Total do ativo	1.061.138	(1.284)		1.059.854

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		Consolidado	
	Original	Reclas- sificação	Reapresentado	Reapresentado
Circulante				
Fornecedores (c)	63.217	(12.710)		50.507
Imposto de renda e contribuição social (a)	8.498	(8.498)		-
Adiantamento de parceiros (d)	32.837	29.658		62.495
Adiantamento para alienação de ativo fixo (d)	47.812	(22.444)		25.368
Outros circulantes não afetados	15.957	-		15.957
	168.321	(13.994)		154.327
Não circulante				
Fornecedores (c)	-	12.710		12.710
Outros não circulantes não afetados	271.084	-		271.084
	271.084	12.710		283.794
Patrimônio líquido				
Reservas de capital (e)	416.914	101.717		518.631
Ajuste acumulado de conversão (f)	-	261.233		261.233
Ajuste de avaliação patrimonial (e) / (f) / (g)	361.162	(361.162)		-
Prejuízos acumulados (g)	(2.974.476)	(1.788)		(2.976.264)
Outros itens do patrimônio líquido não afetados	2.818.133	-		2.818.133
	621.733	-		621.733
Total do passivo e patrimônio líquido	1.061.138	(1.284)		1.059.854

Controladora Original	Reclas- sificação	Controladora Reapresentada	
		31/12/2014	31/12/2014
Patrimônio líquido			
Reservas de capital		416.914	518.631
Ajuste acumulado de conversão		261.233	261.233
Ajuste de avaliação patrimonial		361.162	(361.162)
Prejuízos acumulados		(2.974.476)	(2.976.264)
Outros itens do patrimônio líquido não afetados		2.818.133	2.818.133
Total do patrimônio líquido		621.733	621.733

(a) Tributos a recuperar apresentados pelo líquido com o passivo de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 8.498; (b) Adiantamentos a fornecedores reclassificados para o ativo não circulante, entre as rubricas de adiantamentos a fornecedores (R\$ 12.596) e depósitos e cauções (R\$ 5.638); (c) Saldo de fornecedores transferido parcialmente para o passivo não circulante no montante de R\$ 12.710; (d) Adiantamentos de parceiros reclassificados para o ativo circulante, no montante de R\$ 7.214, e para adiantamentos para alienação de ativo fixo, no passivo circulante, no montante de R\$ 22.444. (e) Saldos de remuneração com base em plano de ações e de transação de capital reclassificados de ajuste de avaliação patrimonial para reservas de capital no montante de R\$ 101.717; (f) Saldo de ajustes de variação cambial na conversão de demonstrações financeiras reclassificados de ajuste de avaliação patrimonial para ajuste acumulado de conversão no montante de R\$ 261.233; (g) Saldo de operação com derivativos reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.788.

Mutação do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	Capital social	Reser- Ajuste de avaliação de mulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 01/01/2014 - Original	3.821.205	416.914	190.955 (2.974.476)	1.454.598
Opção de ações exercidas	1	-	-	1
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	171.091	171.091
Remuneração com base em participação acionária	-	-	(884)	(884)
Prejuízo do período	-	-	(1.003.073)	(1.003.073)
Saldos em 31/12/2014 - Original	3.821.206	416.914	361.162 (3.977.549)	621.733

Saldos em 01/01/2014 - Reapresentado	Capital social	Reser- Ajuste de avaliação de mulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 01/01/2014 - Reapresentado	3.821.205	519.308	90.349 (2.976.264)	1.454.598
Opção de ações exercidas	1	-	-	1
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	170.884	170.884
Remuneração com base em participação acionária	-	(677)	-	(677)
Prejuízo do período	-	-	(1.003.073)	(1.003.073)
Saldos em 31/12/201				

bro de 2015 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma. A Administração avaliou o valor justo das opções das debêntures utilizando simulações de Monte Carlo, as quais contemplaram variáveis aleatórias de lei normal e adotando as seguintes premissas: (i) esperança dos retornos anuais (*drift*) de -59,8% ao ano; (ii) volatilidade de 66,6% ao ano; (iii) preço de fechamento da ação PRIO3 cotado no dia 30 de dezembro de 2015 (R\$ 2,45); e (iv) taxa livre de risco de 14,38%. Vale mencionar que, para fins de cálculo de média e volatilidade das ações da PetroRio, a Administração contemplou as cotizações históricas das ações PRIO3 no período contido entre 02 de janeiro de 2014 até 30 de dezembro de 2015, e adotou os critérios de Média Móvel Exponencialmente Ponderada e de Volatilidade Móvel Exponencialmente Ponderada. O retorno histórico das ações da PetroRio não reflete necessariamente a tendência futura das suas cotizações. De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses: - Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora; - Proteção de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000; - Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos termos da Lei das S.A. A remuneração integral será paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

	01/01/2015	01/12/2015	Baixa Conversão em ações	31/12/2015
Principal	87.192	-	(55.731)	31.461
Encargos financeiros	376	8.820 (8.532)	-	664
Total	87.568	8.820 (8.532)	(55.731)	32.125
Circulante	-	8.820 (8.536)	-	664
Não Circulante	87.568	- (376)	(55.731)	31.461

Até 31 de dezembro de 2015 foram convertidas, por opção dos debenturistas, 2.786.563 debêntures (R\$ 55.731 revertidos para o Capital Social), representando cerca de 64% do total de debêntures emitidas (Nota Explicativa – Evento Subsequente 31.2).

15. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Profase Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - "BWVO"): A controlada HRTOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com o Profase (arrendador) firmado em 10 de dezembro de 2013, com vigência de um ano, renovável anualmente, até o prazo máximo de 1º de maio de 2022. O valor apropriado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi R\$ 53.259 (US\$ 15.976 mil) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, R\$ 43.455 (US\$ 18.458 mil).

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social		Créditos tributários não constituídos	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
HRTOG	77.830	67.455	26.462	22.935
HRTOG	1.250.544	590.358	425.185	200.722
PTRIIntl	10.201	10.204	3.468	5.897
Total	1.338.575	668.016	455.116	229.553

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou por não os reconhecer contabilmente, os quais serão reconhecidos à medida que os lucros tributáveis futuros forem sendo gerados. A provisão de imposto de renda e contribuição social diferido passivo está como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Diferença temporária sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios (reduzido na mesma proporção da amortização do ativo)	4.087	9.102
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	385
Total	4.087	9.487

17. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Em 8 de janeiro de 2014	122.520	14.488
Atualização cambial	14.488	-
Atualização monetária	1.031	-
Em 31 de dezembro de 2014	138.039	-
Adição	131.997	(137.368)
Redução	(137.368)	62.515
Atualização cambial	62.515	-
Atualização monetária	6.569	-
Em 31 de dezembro de 2015	201.752	-
(-) Contas a receber - Garantia Maersk	(133.719)	-
Saldo líquido do passivo	68.033	-

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio (a partir de 02 de dezembro de 2015) e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 1,25% ao ano e atualizados à taxa de inflação norte-americana de 1,69% ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados, ao tamponamento dos poços, e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção. Em 02 de dezembro de 2015, com a aquisição de 40% de participação adicional no Campo de Polvo, anteriormente detida pela Maersk, a Companhia incrementou esta provisão em US\$ 34.245 mil (R\$ 131.997). Este incremento teve impacto direto no intangível, aumentando no mesmo montante o valor contábil registrado. Conforme o contrato de aquisição, a Maersk apresentou carta de crédito se comprometendo em depositar o mesmo valor do incremento de provisão (US\$ 34.245 mil), em um fundo de abandono de propriedade da PetroRio, reduzindo assim o montante total devido pela Companhia. No dia 03 de dezembro de 2015 a PetroRio apresentou novo Plano de Desenvolvimento ("PD") do Campo de Polvo, com uma nova estimativa de valor para o seu abandono: US\$ 51.668 mil (R\$ 201.752), homologado pela Agência Nacional de Petróleo. Esta redução teve reflexo direto no intangível, reduzindo no mesmo montante o valor registrado.

18. Adiantamentos a/d parceiros em operações de óleo e gás

	31/12/2015	31/12/2014
Blocos operados		
Maersk - BM-C-8 – Polvo	-	62.495
GALP - Namíbia – Petroleum Exploration Licences 23	7.530	(7.198)
Total de blocos operados	7.530	55.297
Blocos não operados (Cowan – ES)	128	(16)
Total de adiantamento de/a parceiros	7.658	55.281
Total no Ativo Circulante	-	(7.214)
Total no Passivo Circulante	7.658	62.495

19. Impairment

Anualmente a Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos a fim de identificar eventos ou mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia realizou o teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos e apurou uma perda líquida total no montante de R\$ 79.497, integralmente relacionado aos ativos mantidos para venda.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.401.879 está representado por 65.940.277 ações ordinárias (após grupamento aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho de 2014 e concluído em 04 de agosto de 2014, na razão de 1 para 1), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Este grupamento incluiu também o grupamento das *Global Depository Shares* ("GDSs") emitidas e em circulação da Companhia, em negociação na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, estando mantida a razão de dois GDSs para cada ação ordinária até então em vigor. O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões. Adicionalmente a Companhia registrou R\$ 136.694 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.265.185.

Acionista	Nº de ações ordinárias		% de Participação
	Ordinárias	Participação	
AVENNTI STRATEGIC PARTNERS LLP	17.771.955	27,0%	
ONE HILL CAPITAL LLC	15.137.489	23,0%	
SOCIETE MONDIALE DES ENERGIES FIA	8.500.633	12,9%	
DEUTSCHE BANK TRUST COMPANY AMERICAS	4.281.673	6,5%	
OUTROS ACIONISTAS	20.248.527	30,7%	
Total	65.940.277	100,0%	

O Capital Social da companhia sofreu alterações ao longo 2015, sendo uma redução de R\$ 611.752 referente à compensação de parte do prejuízo acumulado, autorizado na AGOE de 30 de Abril de 2015, e um aumento de R\$ 55.731 através da conversão de Debentures em ações, conforme Nota Explicativa 14. **20.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações:** O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores Estratégicos da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação no montante de R\$ 2,51 para o Plano de 2014 (SOP V), R\$ 4,00 e R\$ 38,10 para os Planos de 2013 (SOP IV e SOP III, respectivamente), R\$ 39,50 para o Plano de 2012 (SOP II) e R\$ 57,60 para o Plano de 2010 (SOP I). As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	SOP V	SOP IV	SOP III	SOP II	SOP I
	01/04/14	11/11/13	02/01/13	09/05/12	14/05/10
Total de opções concedidas	22.497	175.000	541.458	662.295	492.600
Preço da opção na data da outorga	R\$ 8,00	R\$ 7,90	R\$ 20,60	R\$ 22,20	R\$ 0,20
Valor justo da opção na data da concessão	R\$ 2,51	R\$ 4,00	R\$ 38,10	R\$ 39,51	R\$ 57,60
Volatilidade estimada do preço da ação	76,79%	0,78%	74,22%	127,49%	37,47%
Taxa de retorno livre de risco	9,50%	9,50%	8,22%	8,74%	9,12%
Duração da opção (em anos)	3	5	Imediata	3	5

O intervalo de preços de período e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de período para as opções exercíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão sumarizadas abaixo:

Plano	Opções em circulação		Opções exercidas/canceladas	
	em 2015	Maturidade média em anos	Opções exercidas até 2015	Opções canceladas até 2015
SOP V	22.497	3	R\$ 8,00	-
SOP IV	175.000	5	R\$ 7,90	-
SOP III	541.458	Imediata	R\$ 20,60	98.087
SOP II	662.295	3	R\$ 22,20	147.852
SOP I	492.600	Imediata	R\$ 0,20	437.160

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no

montante de R\$ 77.665, sendo R\$ 28.376 da outorga do plano de 2010, R\$ 27.839 da outorga do plano de 2012, R\$ 20.660 da outorga do plano de 2013 (SOP III), R\$ 734 da outorga do plano de 2013 (SOP IV) e R\$ 56 da outorga do plano de 2014, sendo a contrapartida nas respectivas demonstrações de resultado como custo de pessoal.

20.3. Resultado por ação: Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

	31/12/2015	31/12/2014
Apuração do resultado básico e diluído por ação		
Numerador (em R\$ mil)		
(Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	110.421	(1.003.073)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	65.940	29.748
Resultado básico e diluído por ação	1,675	(33,718)

21. Transações com partes relacionadas

	31/12/2015	31/12/2014
Controladora		
Reembolso despesas administrativas PetroRio x HRTOG	8	4.871
Service agreement PetroRio x HRT Lux Energy S.à.r.l. (a)	359	-
Total no Ativo Não Circulante	367	4.871
Contrato de mútuo PetroRio x HRTOG	-	(3.134)
Contrato de mútuo PetroRio x PTRIntl	-	(2.068)
Reembolso na operação da venda de aeronave PetroRio x HRTBV	-	(1.654)
Total no Passivo Circulante	-	(6.856)

(a) O saldo de R\$ 359 refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a HRT Lux Energy S.à.r.l., o qual estabelece que a HRT Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, *software*. **Remuneração dos Administradores:** A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 2.701 (R\$ 4.056 em 31 de dezembro de 2014). **Debêntures:** A Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 14. Todas as debêntures emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.

22. Receita Líquida

Atualmente a Companhia exporta 100% de sua produção do Campo de Polvo. Não possui deduções sobre a Receita Bruta, como impostos sobre a venda e cancelamentos, o que faz com que a Receita Bruta tenha o mesmo valor da Receita Líquida apresentada na demonstração do resultado.

23. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	31/12/2015	31/12/2014
Consolidado		
(67.030)	(58.429)	
(29.677)	(42.441)	
(39.409)	(29.058)	
(32.402)	(25.548)	
(8.470)	(13.203)	
(13.850)	(12.504)	
-	(51.077)	
(26.259)	(46.969)	
(62.641)	(166.248)	
(14.719)	(22.601)	
(294.457)	(468.078)	

(*) Redução em relação ao período anterior em função de nova avaliação de reservas, conforme nota explicativa 2.20. Em 31 de dezembro de 2015 o estoque de petróleo no montante de R\$ 25.279 é representativo de 253 mil barris - informação não revisada pelos auditores independentes (em 31 de dezembro de 2014 o estoque de petróleo no montante de R\$ 8.784 era representativo de 57 mil barris). Na mesma data foi registrada provisão para perda nos estoques em função de ajuste a valor de mercado, no montante de R\$ 19.283. Este efeito está registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

24. Resultado das operações com ativos permanentes

Aquisição de Ativos de E&P - No dia 02 de dezembro de 2015 foi concluída a operação de aquisição do 40% do Campo de Polvo, conforme descrito na Nota Explicativa 1. O efeito líquido no resultado nesta data foi uma receita de R\$ 17.079, sendo R\$ 271.654 positivos, que incluem o perdão de dívida do saldo do preço de aquisição (R\$ 36.158), transferência do saldo em estoque de óleo (R\$ 13.214), perdão da dívida de repasse do afretamento da Plataforma Fixa "Polvo A" (R\$ 76.795), recebimento de garantia para criação de fundo de abandono (R\$ 131.996) e reembolso de impostos (R\$ 13.491). Em função destes incrementos no ativo, foi realizado cálculo de recuperabilidade do Campo na data, com as premissas de reserva e vida útil vigentes até então, e consequente resultado negativo de R\$ 254.575 de impairment. **Teste de Recuperabilidade dos Ativos -** em 31 de dezembro de 2015 foi realizado teste de impairment nos ativos não circulantes mantidos para venda, e foi apurado impairment de R\$ 79.497, sendo R\$ 77.423 incidentes sobre o valor recuperável das sondas de perfuração e R\$ 2.074 incidentes sobre as aeronaves. Adicionalmente, em função do aumento de vida útil apresentado na reavaliação do Campo de Polvo (Nota Explicativa 2.2) e redução da provisão do abandono em contrapartida do ativo intangível (Nota Explicativa 17), a Companhia refez o teste de recuperabilidade do Campo de Polvo, e com as novas premissas adotadas, todo o impairment apurado em 02 de dezembro de 2015 (R\$ 254.575) foi revertido do resultado da Companhia.

25. Resultado financeiro

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras	15.344	1.482
Receita de aplicação financeira	4.150	1.275
Receita de variação cambial	8.140	148
Outras receitas financeiras	3.054	59
Despesas financeiras	(12.765)	(665)
Despesa de variação cambial	(3.475)	(8)
Juros sobre empréstimos/debêntures	(9.099)	(578)
Outras despesas financeiras	(191)	(79)
Consolidado	332.553	81.445
Receita de aplicação financeira	4.613	7.101
Receita de variação cambial	323.515	72.439
Outras receitas financeiras	4.425	1.905
Despesas financeiras	(311.873)	(65.573)
Despesa de variação cambial	(260.720)	(48.819)
Juros sobre empréstimos/debentures/finança	(29.399)	(15.082)
Outras despesas financeiras	(21.754)	(1.672)

26. Garantias e compromissos

Em relação ao programa exploratório mínimo das licenças da Namíbia, temos os seguintes compromissos assumidos:

PEL	Período exploratório	Término em	Programa exploratório mínimo	Atividade realizada
022 (blocos 2815, 2816 e 2915)	2º Período	22/09/14	USD 3,1MM 1.500 Km sísmica 2D ou 400 Km² sísmica 3D	Aquisição de 1.137 km² de sísmica 3D
023 (blocos 2112B e 2212A)	2º Período	05/06/15	USD 2,0MM 200 Km² sísmica 3D	Aquisição de 5.359 km² de sísmica 3D e poço Moosehead-1
024 (blocos 2713A e 2713B)	2º Período	03/08/14	USD 1,1MM 1.000 Km sísmica 2D ou 400 Km² sísmica 3D	Aquisição de 1.424 km² de sísmica 3D e poços Wingat-1 e Muroombe-1
028 (blocos 2813A, 2814B e 2914A)	1º Período	14/05/15	USD 8,5MM 2.000 Km sísmica 2D ou 500 Km² sísmica 3D	Aquisição de 1.237 km² de sísmica 3D

Nos termos do *Participation Agreement* assinado entre a HRT Canadá e a Acarus em 2010, a Companhia tinha o compromisso de arcar com 50% dos custos das operações de exploração e avaliação no PEL 28, localizado no *offshore* da Namíbia, os quais foram cumpridos. A Companhia havia solicitado ao Ministério de Minas e Energia da Namíbia a renovação do período exploratório para as licenças 22 e 24, vencidas em setembro e agosto de 2014 e a extensão do prazo das licenças 23 e 28, que se encerraram em maio e junho de 2015. No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, como não havia nenhuma sinalização destas renovações, a Companhia provisionou para perda 100% dos ativos exploratórios localizados na África. Na celebração dos contratos para aquisição de 80% dos Campos de BJSa, em janeiro de 2015, a Companhia pagou 20% do montante total da transação com recursos próprios, a título de adiantamento, e para garantir os 80% restantes, que seriam financiados, contratou junto à Glencore Ltd. carta de crédito, no montante de US\$ 120 milhões (equivalentes a R\$ 468.576 em 31 de dezembro de 2015). O custo financeiro desta carta de crédito registrado como despesa financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 21.520. Conforme informado na Nota Explicativa 1, em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BJSa e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BJSa e a carta de crédito junto à Glencore, conforme descrito na 31.1.

27. Informações por segmento

Considerando a estratégia da Companhia de atuar no segmento de produção de hidrocarbonetos em campos maduros como Polvo e a minimização do risco exploratório principalmente em função do desinvestimento das concessões do Solimões e da não realização de novos investimentos na Namíbia, a Administração efetuou reavaliações em 2015, concluindo que a PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

Informações geográficas para o segmento de exploração e produção (E&P):

	Consolidado
	31/12/2015
Ativo circulante	
Brasil	1.272.299
Exterior	(372.477)
Ativo não circulante	
Brasil	1.339.519
Exterior	(1.046.590)
Receita	
Brasil	253.071
Exterior	-

Ativo circulante

	31/12/2014
Brasil	426.625
Exterior	360.

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros: (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias. (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

29. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do grupo, coberturas contra as principais exposições, tais como o Energy Package que engloba: Danos Físicos aos Ativos Offshore, Despesas Extras do Operador (OEE) e Responsabilidade Civil Offshore, além da cobertura de transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores. Dentre as principais coberturas previstas no seguro da Companhia está o seguro de D&O, cujo principal objeto segurado da apólice é o pagamento, a título de perdas, devido a terceiros pela Companhia decorrente de uma reclamação. Ademais, a Companhia também contrata o seguro para Despesas Extras do Operador, cujas principais exposições cobertas são: Controle de Poço, Despesa Extra/Reperforação e Infiltração e Poluição, Limpeza e Contaminação. Os seguros vigentes em 31 de Dezembro de 2015 cobrem a importância segurada de R\$ 5.329.821. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	164.002
Plataforma Fixa	1.015.248
Propriedades offshore (dutos)	78.096
OEE Produção (Controle de poço)	585.720
OEE Desenvolvimento (Controle de poço)	390.480
Responsabilidade Civil Operações Offshore	976.200
Responsabilidade Civil Offshore - Pipelines	1.952.400
Aeronaves (Danos Físicos)	19.524
Aeronaves (Responsabilidade Civil)	117.144
Transporte (Polvo)	3.500
D&O	20.000
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	2.495
Seguro Viagem Travel Guard	12
Total Segurado	5.329.821

30. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 nos montantes de R\$ 60.879 e R\$ 33.838, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. **Provisões registradas:** Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. instauraram procedimento arbitral contra a HRTOG, tendo atribuído à arbitragem o valor de US\$ 39.645 mil. A sentença foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 1.484 e US\$ 12.130 mil (correspondente a R\$ 47.365 pela taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015). Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, sustando os efeitos da sentença arbitral. Adicionalmente, apresentam risco provável vinte e nove reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 8.879, duas reclamações cíveis no montante de R\$ 2.904 e uma reclamação fiscal no valor de R\$ 247. **Demais causas:** A controlada HRTOG é ré na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, em consequência do não pagamento das verbas rescisórias pela Geoquasar, empresa terceirizada que prestou serviços para a HRTOG, cujo valor da causa é de R\$ 7.834. Foi proferida sentença condenando a Geoquasar e a HRTOG em dano moral no valor de R\$500, tendo a HRTOG recorrido da decisão. Em sede de recurso, a condenação foi reduzida a R\$200 com responsabilidade subsidiária da HR-

TOG, a qual recorreu novamente. Segundo o consultor jurídico deste caso, a chance de perda é possível. A Geoquasar Energy Solutions Participações Ltda. instaurou, em 28 de fevereiro de 2014, o processo de arbitragem contra a HRTOG, tendo atribuído à arbitragem o valor de R\$ 67.292. Em razão do não pagamento das custas da arbitragem por parte da Geoquasar, o Tribunal Arbitral enviou correspondência informando que o procedimento arbitral foi arquivado. Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível" (R\$ 136.557) ou "remoto". Com base nessa avaliação, a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

31. Eventos subsequentes

31.1. Rescisão dos contratos de compra e venda dos campos de BJSA: No dia 16 de fevereiro de 2016, a PetroRio foi informada pela Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell") sobre a rescisão do contrato de compra e venda para aquisição de 80% de participação nos Campos de Bijupirá e Salema ("BJSA") e do FPSO Fluminense, utilizado na produção de ambos os campos, conforme facultado contratualmente. Ainda em fevereiro, em decorrência da rescisão informada acima, a Companhia rescindiu o contrato de compra e venda para aquisição da participação de 20% da Petrobras nos mesmos campos. Dessa forma, a PetroRio não seguirá adiante com as transações inicialmente anunciadas em 20 de janeiro de 2015 e em 01 de julho de 2015. Dos valores pagos na forma de adiantamento para aquisição dos campos, no montante de US\$ 35 MM, US\$ 23 MM já foram devolvidos. Adicionalmente, a Carta de Crédito contratada junto a Glencore que suportava a operação de compra dos ativos, no montante de US\$ 120 milhões, também foi cancelada em fevereiro de 2016. **31.2. Debêntures Conversíveis em Ações:** No primeiro trimestre de 2016, o Conselho de Administração da Companhia ratificou a emissão de 5.398 ações ordinárias da Companhia em decorrência da conversão de 332 debêntures (Nota Explicativa 14) e a consequente homologação do aumento do Capital Social da Companhia, que passou de 65.940.277 ações ordinárias para 65.945.675 ações ordinárias. O valor líquido do Capital Social da Companhia passou de R\$ 3.265.185 para R\$ 3.265.192 e o saldo total do valor nominal das debêntures não convertidas reduziu de R\$ 31.461 para R\$ 31.454. A ratificação da emissão de ações é realizada em reunião do Conselho de Administração, no prazo máximo de 30 dias contados da data da solicitação de conversão. **31.3. Acordo celebrado com a Queiroz Galvão:** Em 02 de fevereiro de 2016 a Companhia assinou acordo com a Queiroz Galvão, dando fim ao litígio entre as partes e determinando que a PetroRio seja ressarcida em R\$ 2.345. A Companhia possuía adiantamentos de R\$ 37.682 (Nota Explicativa 7) registrados no balanço, e respectiva provisão para não recuperação deste montante. Em 10 de março de 2016 o montante de R\$ 1.238 foi pago a Companhia, líquido do valor destinado às custas judiciais e advogados, provisionados em 31 de dezembro de 2015. **31.4. Venda de aeronave:** Dando seguimento ao plano de desinvestimento de ativos da Companhia, nos meses de fevereiro e março a PetroRio concluiu a venda de duas aeronaves, pelos valores de R\$ 800 e US\$ 1.275 mil, respectivamente. Foi reconhecido impairment adicional em 31 de dezembro de 2015 para estes ativos, não apurando ganho ou perda na data da operação. Atualmente a Companhia possui apenas uma aeronave, que também está nos planos de desinvestimento (Nota Explicativa 8). **31.5. Encerramento de atividades na Namíbia:** No dia 09 de março de 2016, a PetroRio anunciou que em decorrência do atual cenário da indústria de óleo e gás e após um longo período de diálogos com o governo da Namíbia (Nota Explicativa 9), optou por não renovar suas licenças de exploração de petróleo naquele país. Assim, a Companhia não prosseguirá com novos investimentos na Namíbia. Os investimentos realizados anteriormente na exploração dos campos foram integralmente provisionados (*Impairment*) em exercícios anteriores. **31.6. Proposta de agrupamento de ações e programa de recompra:** O Conselho de Administração da PetroRio aprovou, em reunião realizada dia 21 de março de 2016, a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 29 de abril de 2016 para deliberar, dentre outras matérias: (i) o agrupamento de ações e *Global Depositary Shares* (GDSs) emitidas pela Companhia, sem alteração no capital social, à razão de 25 (vinte e cinco) ações ordinárias e 25 (vinte e cinco) GDSs para 1 (uma) ação e 1 (uma) GDS, respectivamente, ficando mantida a razão de 2 (duas) GDSs para 1 (uma) ação ordinária até então em vigor e (ii) a implementação do programa de recompra de no máximo 16.500.000 (dezesseis milhões e quinhentas mil) ações de emissão da Companhia no prazo de 18 (dezoito) meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria,

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Petro Rio S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Ênfase:** Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8, que indica que a Companhia e suas controladas mantêm montantes significativos de ativos não circulantes mantidos para a venda em 31 de dezembro de 2015, cuja recuperação depende do sucesso de operações futuras de venda. Essas condições indicam a existência de incerteza quanto à realização desses ativos. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso algum destes ativos não se realize pelos

cancelamento e/ou posterior alienação. A quantidade de ações a serem adquiridas no programa de recompra poderá variar dentro do limite máximo estabelecido e será ajustada para refletir o aludido agrupamento de ações, caso seja aprovado.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, autorizando sua divulgação. Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

Manifestação do Comitê de Auditoria

Com base nos exames efetuados, constatando-se que os documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da PetroRio, e à vista do parecer dos auditores independentes, apresentado sem ressalvas, o Comitê de Auditoria opina favoravelmente à aprovação das referidas propostas e recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia. Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

Manifestação do Conselho de Administração

Com base nos exames efetuados, constatando-se que os documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da PetroRio, e à vista do parecer dos auditores independentes, apresentado sem ressalvas, o Conselho de Administração aprova as Demonstrações Financeiras a serem submetidas à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Petro Rio S.A. Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Petro Rio S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei das S.A., examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da administração da Companhia e no parecer, sem ressalvas, emitido pela BKR - Lopes, Machado Auditores, datado de 21 de março de 2016, opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, recomendando sua aprovação. Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

Composição do Conselho de Administração

Hélio Calixto da Costa - **Presidente**
 Vinícius do Nascimento Carrasco - **Vice Presidente**
 Haroldo Borges Rodrigues Lima
 Pedro Grossi Junior
 Ronaldo Carvalho da Silva
 William Connel Steers

Composição do Conselho Fiscal

Titulares
 Elias de Matos Brito
 Roberto Portella
 Gilberto Braga
Suplentes
 Ronaldo dos Santos Machado
 Anderson dos Santos Amorim
 Luis Alberto Pereira de Mattos

Composição da Diretoria Executiva

Blemer Braga Cardoso Mayhew
Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e de Novos Negócios
 Roberto Bernardes Monteiro
Diretor de Operações

Contador

Rafael Gonçalves Sierra - CRC / RJ 095205/O-5

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Petro Rio S.A.** Rio de Janeiro – RJ. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petro Rio S.A. ("Companhia") identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação

valores esperados, o que depende do sucesso das negociações em andamento. Os planos da Administração da Companhia em relação às essas atividades estão descritos na nota explicativa nº 8. **Outros assuntos:** Demonstrações do valor adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. **Demonstrações financeiras de exercício anterior examinadas por outro auditor independente:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem ressalvas, datado de 25 de março de 2015. O relatório inclui uma ênfase sobre a existência de incertezas significativas quanto à realização de determinados ativos mantidos a venda em 31 de dezembro de 2014.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

 

CRC-RJ-2026-O
 Mário Vieira Lopes
 Contador - CRC- RJ 60.611 "S" SP 2604